

## RESUMO

- Ao desenvolver uma teoria das flutuações econômicas no curto prazo, Keynes propôs a teoria da preferência pela liquidez para explicar os determinantes da taxa de juros. De acordo com essa teoria, a taxa de juros se ajusta para equilibrar a oferta e a demanda por moeda.
- Um aumento no nível de preços aumenta a demanda por moeda e aumenta a taxa de juros que equilibra o mercado de moeda. Como a taxa de juros representa o custo dos empréstimos, taxas de juros mais elevadas reduzem o investimento e, portanto, a quantidade demandada de bens e serviços. A curva de demanda agregada, com inclinação negativa, expressa essa relação negativa entre o nível de preços e a quantidade demandada.
- Os formuladores de políticas podem influenciar a demanda agregada por meio da política monetária. Um aumento na oferta de moeda reduz a taxa de juros de equilíbrio para qualquer nível de preços dado. Como uma taxa de juros menor estimula as despesas de investimento, a curva de demanda agregada desloca-se para a direita. Inversamente, uma diminuição na oferta de moeda eleva a taxa de juros de equilíbrio para qualquer nível de preços dado e desloca a curva de demanda agregada para a esquerda.
- Os formuladores de políticas também podem influenciar a demanda agregada por meio da política fiscal. Um aumento nas compras do governo ou uma redução nos impostos deslocam a curva de demanda agregada para a direita. Uma redução nas compras do governo ou um aumento nos impostos deslocam a curva de demanda agregada para a esquerda.
- Quando o governo altera despesas ou impostos, o deslocamento da demanda agregada resultante pode ser maior ou menor do que a alteração fiscal. O efeito multiplicador tende a amplificar os efeitos da política fiscal sobre a demanda agregada. O efeito deslocamento tende a amortecer os efeitos da política fiscal sobre a demanda agregada.
- Como as políticas monetária e fiscal podem influenciar a demanda agregada, o governo por vezes usa esses instrumentos de política para tentar estabilizar a economia. Os economistas divergem sobre quão ativo o governo deve ser nesse esforço. Segundo os defensores da política de estabilização ativa, as variações nas atitudes das famílias e das empresas deslocam a demanda agregada; se o governo não reage, o resultado serão flutuações indesejáveis e desnecessárias na produção e no emprego. De acordo com os críticos da política ativa de estabilização, as políticas monetária e fiscal funcionam com tal atraso que tentativas de estabilizar a economia muitas vezes acabam sendo desestabilizadoras.

## CONCEITOS-CHAVE

teoria da preferência pela liquidez, p. 746  
política fiscal, p. 754

efeito multiplicador, p. 755  
efeito deslocamento, p. 758

estabilizadores automáticos,  
p. 763

## QUESTÕES PARA REVISÃO

1. O que é a teoria da preferência pela liquidez? Como ela ajuda a explicar a inclinação negativa da curva de demanda agregada?
2. Use a teoria da preferência pela liquidez para explicar como uma redução na oferta de moeda afeta a curva de demanda agregada.
3. O governo gasta \$ 3 bilhões para comprar carros de polícia. Explique por que a demanda agregada pode aumentar em mais de \$ 3 bilhões. Explique por que a demanda agregada pode aumentar em menos de \$ 3 bilhões.
4. Suponha que pesquisas que medem a confiança do consumidor indiquem que uma onda de pessimismo está varrendo o país. Se os formuladores de políticas nada fizerem, o que acontecerá com a demanda agregada? O que o Fed deveria fazer para estabilizar a demanda agregada? Se o Fed nada fizer, o que o Congresso poderia fazer para estabilizar a demanda agregada?
5. Dê um exemplo de política governamental que aja como estabilizador automático. Explique por que essa política tem esse efeito.

## PROBLEMAS E APLICAÇÕES

1. Explique como cada um dos seguintes acontecimentos afetaria a oferta de moeda, a demanda por moeda e a taxa de juros. Ilustre suas respostas com gráficos.
  - a. Os corretores do Fed compram títulos em operações no mercado aberto.
  - b. Um aumento na disponibilidade de cartões de crédito diminui a quantidade de moeda em espécie que as pessoas levam consigo.
  - c. O Federal Reserve reduz as exigências de reservas bancárias.
  - d. As famílias decidem ficar com mais moeda para compras de Natal.
  - e. Uma onda de otimismo alavanca os investimentos em negócios e expande a demanda agregada.
2. O Federal Reserve aumenta a oferta de moeda em 5%.
  - a. Empregue a teoria da preferência pela liquidez para mostrar, por meio de um gráfico, o impacto dessa política sobre a taxa de juros.
  - b. Empregue o modelo de demanda agregada e oferta agregada para ilustrar o impacto dessa mudança na taxa de juros sobre a produção e o nível de preços no curto prazo.
  - c. Quando a economia faz a transição do equilíbrio de curto prazo para o de longo prazo, o que acontece com o nível de preços?
  - d. De que modo essa mudança no nível de preços afeta a demanda por moeda e a taxa de juros de equilíbrio?
- e. Essa análise está consistente com o pressuposto de que a moeda tem efeitos reais no curto prazo, mas é neutra no longo prazo?
3. Suponha que os bancos instalem caixas automáticos em cada esquina e que, ao disponibilizarem dinheiro mais rapidamente, reduzam a quantidade de moeda que as pessoas desejam ter consigo.
  - a. Suponha que o Fed não modifique a oferta de moeda. De acordo com a teoria da preferência pela liquidez, o que acontece com a taxa de juros? O que acontece com a demanda agregada?
  - b. Para estabilizar a demanda agregada, o que o Fed deve fazer?
4. Considere duas políticas – um corte de impostos que dure apenas um ano e um corte de impostos que, se espera, seja permanente. Qual das duas estimulará mais as despesas de consumo? Qual terá maior impacto sobre a demanda agregada? Explique.
5. A economia está em recessão, com alto desemprego e baixa produção.
  - a. Use um gráfico de demanda agregada e oferta agregada para ilustrar a situação do momento. Lembre-se de incluir a curva de demanda agregada, a curva de oferta agregada de curto prazo e a curva de oferta agregada de longo prazo.
  - b. Identifique uma operação de mercado aberto que possa trazer a economia de volta à sua taxa natural.

- c. Use um gráfico do mercado de moeda para ilustrar o efeito dessa operação de mercado aberto. Mostre a mudança resultante na taxa de juros.
- d. Use um gráfico similar ao da parte (a) para mostrar o efeito da operação de mercado aberto sobre a produção e o nível de preços. Descreva por que a política tem o efeito que você indicou no gráfico.
6. No início da década de 1980, uma nova legislação permitiu que os bancos pagassem antecipadamente juros sobre depósitos à vista, o que antes era proibido.
- a. Se definirmos moeda de maneira que inclua os depósitos à vista, que efeito essa legislação teve sobre a demanda de moeda? Explique.
- b. Se o Federal Reserve tivesse mantido uma oferta de moeda constante em face dessa mudança, o que teria acontecido com a taxa de juros? O que teria acontecido com a demanda agregada e com a produção agregada?
- c. Se o Federal Reserve tivesse mantido uma taxa de juros de mercado (a taxa de juros sobre ativos não monetários) constante em face dessa alteração que mudança na oferta de moeda teria sido necessária? O que teria acontecido com a demanda agregada e com a produção agregada?
7. Suponha que os economistas observem que um aumento de \$ 10 bilhões nas despesas do governo eleva a demanda agregada total por bens e serviços em \$ 30 bilhões.
- a. Se esses economistas ignorarem a possibilidade do efeito deslocamento, qual será a propensão marginal a consumir ( $PMgC$ ) que eles encontrarão?
- b. Suponha agora que os economistas admitam o efeito deslocamento. Sua nova estimativa da  $PMgC$  seria maior ou menor do que a inicial?
8. Suponha que o governo reduza os impostos em \$ 20 bilhões, que não haja efeito deslocamento e que a propensão marginal a consumir seja de  $3/4$ .
- a. Qual será o efeito inicial da redução nos impostos sobre a demanda agregada?
- b. Que efeitos adicionais seguem-se a esse efeito inicial? Qual será o efeito total do corte de impostos sobre a demanda agregada?
- c. Como se compara o efeito total desse corte de impostos de \$ 20 bilhões com o efeito total de um aumento de \$ 20 bilhões nas compras do governo? Por quê?
- d. Com base na resposta ao item (c), você consegue imaginar um modo pelo qual o governo possa aumentar a demanda agregada sem alterar seu déficit orçamentário?
9. Uma economia opera com produção de \$ 400 bilhões abaixo de sua taxa natural, e os formuladores de políticas fiscais querem preencher essa lacuna recessiva. O banco central concorda em ajustar a oferta de moeda para manter a taxa de juros constante, de modo que não haja nenhum deslocamento. A propensão marginal a consumir é de  $4/5$ , e o nível de preços está completamente fixo no curto prazo.
- a. Em que direção e em que valor o gasto do governo precisaria ser modificado para preencher essa lacuna recessiva? Explique.
- b. Em que direção e em que valor os impostos precisariam ser modificados para preencher essa lacuna? Explique.
- c. Se o banco central tivesse de manter a oferta de moeda constante, em vez da taxa de juros, face à mudança na política fiscal, suas respostas às questões anteriores seriam maiores, menores ou as mesmas? Explique.
- d. Se os formuladores de políticas dessa economia quisessem preencher essa lacuna recessiva sem aumentar o déficit orçamentário do governo, quais as duas possibilidades de realizar isso?
10. Suponha que as despesas do governo aumentem. O efeito sobre a demanda agregada seria maior se o Federal Reserve não reagisse ou se o Fed estivesse comprometido com a manutenção de uma taxa de juros fixa? Explique.
11. Em qual das circunstâncias a seguir uma política fiscal expansionista tem maior probabilidade de levar a um aumento no investimento no curto prazo? Explique.
- a. Quando o acelerador do investimento é grande ou pequeno?
- b. Quando a sensibilidade do investimento em relação à taxa de juros é grande ou pequena?
12. Por várias razões, a política fiscal muda automaticamente quando produção e emprego flutuam.

- a. Explique por que a receita tributária muda quando a economia entra em recessão.
  - b. Explique por que as despesas do governo mudam quando a economia entra em recessão.
  - c. Se o governo estivesse operando sob regra rígida de orçamento equilibrado, o que teria de fazer em uma recessão? O que aumentaria ou diminuiria a severidade da recessão?
13. Alguns membros do Congresso propuseram uma lei que tornaria a estabilidade de preços o

único objetivo da política monetária. Suponha que essa lei tenha sido aprovada.

- a. Como o Fed reagiria a um acontecimento que contraísse a demanda agregada?
  - b. Como o Fed reagiria a um acontecimento que causasse um deslocamento adverso da curva de oferta agregada de curto prazo?
- Em cada caso, há outra política monetária capaz de levar a uma maior estabilidade na produção?